



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Pedagogia

Componente curricular: Teorias da educação

Fase: 6ª

Ano/semestre: 2014/2

Número de créditos: 04

Carga horária – Hora aula: 60

Carga horária – Hora relógio:

Professora: Noeli Gemelli Reali

Atendimento ao Aluno:

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

1. Promover a formação de professores para atuar na Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental, cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

3. EMENTA

1. As bases filosóficas e históricas das teorias da educação. 2. Estudo das teorias pedagógicas modernas: Tradicional, Renovada, Tecnicista. 3. Estudo das pedagogias críticas inspiradas na tradição moderna: Pedagogia Libertária, Pedagogia Libertadora e Pedagogia Crítico-Social. 4. A influência do pensamento —pós-moderno‖ na configuração das tendências pedagógicas contemporâneas: Neoescolanovismo, Neoconstrutivismo, Neotecnicismo.

4. OBJETIVOS

4.1.GERAL

Compreender as formulações teórico/discursivas como resultado de complexas disputas oriundas de diferentes posições filosóficas, políticas e pedagógicas que constituem a arena social.

4.2.ESPECÍFICOS

- 4.2.1. Correlacionar, pelo menos cinco, teses comenianas e o contexto atual da educação.
- 4.2.2. Posicionar-se criticamente frente a quatro ideias do pensamento nitezscheneano enquanto contribuições à educação.
- 4.2.3. Contextualizar as posições rousseneanas destacando pelo menos cinco de suas principais ideias ativas na contemporaneidade.
- 4.2.4. Explicar, pelo menos, três conceitos centrais do pensamento de Bourdieu e sua

repercussão no campo educacional.

4.2.5. Explicar, pelo menos cinco conceitos foucaultianos e seus desdobramento no pensamento educacional.

4.2.6. Comentar, pelo menos quatro conceitos deleuzeanos e suas possíveis repercussões no campo escolar.

4.2.7. Aplicar as normas gramaticais e metodológicas na elaboração dos trabalhos escritos.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTRO	CONTEÚDO
16/08	Apresentação e discussão do plano de estudo. Questões conceituais em torno do termo “teoria”. Teoria como forma de ver e interpretar o mundo.
23/08	Teoria comeniana acerca da infância e da educação.
30/08	As teses rousseneanas em torno da criança. O nascimento do direito e projeto da emancipação humana.
05/09	Bourdieu e a educação. A herança pedagógica das instituições sociais. O processo de reprodução das desigualdades sócias. Os campos e os tipos de capital.
12/09	Bourdieu e a educação. A violência simbólica na educação (parte dois)
19/09	Implicações políticas do pensamento foucaultiano para a educação. O poder circular. O saber-ser e o ser-poder.
26 /09	Foucault e o poder disciplinar. Educação e biopoder.
03/10	O ser-poder e o ser-consigo. O método arqueológico e a educação.
10/10	Deleuze e a educação. A questão política da multiplicidade e a desconstrução do pensamento moderno.
17/10	Conceitos deleuzeanos que desafiam um novo currículo. Rizoma, decalque e a “educação menor”.
24/10	Nietzsche- desafiando os pilares conceituais da educação e da pedagogia. O mundo de ponta cabeça.
31	A ideia de formação em Nietzsche.

5.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia das aulas está ancorada na perspectiva da formação democrática, participativa e global do sujeito. Ela é aqui entendida como um processo coletivo de discussão e reflexão dos conhecimentos relativos ao componente curricular com vistas a coletivizar o conhecimento individual dos sujeitos envolvidos. As técnicas individualizadas e grupais têm como intenção aumentar e enriquecer o conhecimento pessoal e coletivo bem como propiciar uma experiência de reflexão educativa comum. As atividades avaliativas serão individuais e coletivas. O processo democrático e participativo possibilita que o/a aluno/a se sinta corresponsável, colaborador e

recriador do conhecimento. Por isso, o conteúdo curricular será apresentado por meio de aulas expositivas e dialogadas, de discussões em pequenos grupos, de plenárias, de debates, de painéis bem como através de leituras e atividades individualizadas.

6.AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O processo avaliativo, baseado na concepção global, consiste em uma observação contínua de três dimensões do conhecimento/aprendizagem humano:

a) o **saber** (cognitivo) – correspondente aos conhecimentos conceituais, argumentativos e analíticos dos estudos realizados bem como a capacidade oral/dialógica, contribuições críticas e interpretativas aos debates, questionamentos e problematização.

b) **saber fazer** (procedimental) – relativos às aprendizagens tecno-instrumental – apresentação estruturada de textos orais e escritos, uso e indicação das fontes, apresentação objetiva e coerente das ideias. Apresentação cognitiva e estética dos materiais de apoio (cartazes, slides, etc.).

c) **saber ser/conviver** (atitudinal) – refere-se às posturas éticas de convivência pessoal e profissional bem como o uso correto das indicações autorais nos trabalhos acadêmicos. Implica, portanto, a realização das atividades propostas, demonstrando atuação responsável, autonomia, liderança, respeito às diferenças e sensibilidade aos problemas sociais e pedagógicos.

Serão realizados quatro atividades avaliativas individuais:

a) NOTA PARCIAL 1 (NP 1)

- Apresentação oral - Micro seminário
- Um mural sobre as escolas estudadas

a) NOTA PARCIAL 2

- Elaboração de uma redação, de cinco páginas, analisando as contribuições das diferentes teorias.

A Média Final será calculada pela fórmula:

Média Final (MF) = (NP1 + NP2)/2

MF= Média final

NP1= Soma de todos os trabalhos (A1, A2...)

NP2= Plano temático

Os critérios de aprovação e recuperação seguirão a orientação normativa nº 001/PROGRAD/2010, da UFFS. Será aprovado/a o/a aluno/a que obtiver a MF igual ou superior a 6,0 e 75% da frequência. Os/as estudantes que não atingirem a nota mínima terão prazo de DOIS dias para solicitar orientação específica para requalificação imediata do trabalho.

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Conforme o Art. 60 do Regulamento da Graduação da UFFS se o resultado das notas parciais for inferior ao mínimo estabelecido para a

aprovação do estudante, o professor deverá oferecer novas oportunidades de aprendizagem e avaliação, previstas no Plano de Ensino, antes de seu registro no diário de classe.

4.REFERÊNCIAS

8.1BÁSICA

BERTRAND, Yves. **Teorias contemporâneas da educação**. Lisboa: Instituto Piaget, 1991.

GIROUX, Henry A. O pós-modernismo e o discurso da crítica educacional. In: SILVA, Tomaz T. **Teoria educacional crítica em tempos pós-modernos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

LOURENÇO FILHO, Manuel Bergstrom. **Introdução ao estudo da escola nova**: bases, sistemas e diretrizes da pedagogia contemporânea. 14. ed. Rio de Janeiro: EDUERJ, Conselho Federal de Psicologia, 2002.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia Histórico-Crítica**: primeiras aproximações. Campinas: Editora Autores Associados, 1997.

SUCHODOLSKI, Bogdan. **A Pedagogia e as Grandes Correntes Filosóficas**: a Pedagogia da Essência e a Pedagogia da Existência. São Paulo: Centauro, 2002.

8.2COMPLEMENTAR

LARROSA, Jorge. *Nietzsche & a educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

VEIGA-NETO, Alfredo. *Foucault & a educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

GALLO, Silvio. *Deleuze & a educação*. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

NOGUEIRA, Maria Alice; NOGUEIRA, Claudio M Martins. *Bourdieu & a educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

STRECK, Danilo. *Rousseau & a educação*. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

8.3 SUGESTÕES

Professor

Coordenador do curso